

Do Paiz



LIVRO PRIMEIRO

PRIMEIRA SERIE

REDACÇÃO
Rua da Providencia n. 56

ASSIGNATURAS
Por trimestre 500 rs.

Num. avulso 100 rs.

O REGENERADOR

PUBLICAÇÃO MENSAL

Orgam do Grupo Caridade nas Trevas
Centro Espirita S. Francisco de Assis

ANNO I

Capital Federal, 1 de Setembro de 1890

N. 1



4141
52

EXPEDIENTE

Os originaes que nos forem enviados não serão restituídos

A redacção accêita qualquer producção que seja de interesse da doutrina e bem assim publicará qualquer communicacão que lhe fôr dirigida.

AOS IRMÃOS PRESIDENTES

Apparecendo hoje, pela primeira vez, O REGENERADOR vem preencher uma lacuna na imprensa espirita, e fundado nos interesses da moral, que é o ponto de vista dos espiritas, espera ser coadjuvado por todos os irmãos que professão a verdadeira religião, e, por isso, elle se fortificará na pratica do bem, bebendo a luz que lhe é transmittida pelos espiritos superiores, tambem fortificará á todos com essa luz vivificante que se chama — A CARIDADE !

O REGENERADOR

1 de Setembro de 1890.

E' mais um batalhador que surge na arena jornalística empunhando o pavilhão da liberdade da consciencia para dissipar as trevas que envolve ainda as intelligencias «cultas» dos mais elogiados theologos.

O REGENERADOR, apparecendo hoje pela vez primeira, vem colher, neste immenso valle, as rosas silvestres para dellas tirar as petalas mais mimosas, sem por isso temer as feridas que receberá dos venenosos espinhos.

Lutando sempre pela verdadeira expressão da sciencia espirita, O REGENERADOR, convicto de que encontrará a coadjuvação necessaria, fará com que aquelles que ainda affirmam nada existir além do visível, se compenbrem quão de sublime e sincero existe na doutrina espirita que é a verdadeira doutrina de Jesus-Christo.

Dando franco apoio á todos os grupos espiritas do Rio de Janeiro, o nosso jornal cumprirá um sagrado dever propagando mais e mais a philosophia que Allan Kardec tão puramente legou-nos.

«Não sabem quem somos, nem para onde vamos !»

« Vamos de jornada por estrada sem méta. por caminho sem termo, de jornada para o infinito », assim o disse o nosso collega REFORMADOR e assim devem dizer todos aquelles que comprehenderem o verdadeiro sentido dos ensinamentos de Christo.

DE ALÉM TUMULO

Comunicação dada no Grupo Caridade nas Trevas, em 19 de Junho de 1890

Deus, paz e amor, esteja sempre nos vossos corações.

Meus filhos. Sinto que a felicidade me invade o coração neste momento, pois vejo que no exilio dos prodigos ha quem comprehenda de onde parte a grande proveniencia da humanidade.

« Deus, paz e amor », é a divisa que todos vós deveis abraçar; é o lemma sagrado que todos os bons filhos devem collocar adiante de todas as suas acções . . .

Deveis saber que não só os incarnados como os desincarnados soffrem: aquelles, por seus atrazos, pela sua fraqueza; estes por verem que aquelles que mais poderiam aproveitar as blandicias do divino Mestre, são os primeiros a recusal-a: fazem não comprehender como pôde o Pai crear todas as cousas. E' que este feito, é imponentemente grandioso e por isso offusca a vista daquelles que desobedeceram e deixaram a morada dos justos.

Porém, não é tarde, trabalhai, trabalhai, e quando vos faltarem as forças eu estarei comvosco.

Deus, amor e caridade, seja a vossa divisa, e a paz fique em vossos corações, até que possaes comprehender o verdadeiro sentido daquillo que vos tem sido revellado.

MAGDALENA.

AS CARTOMANTES

E' sempre assim, quando se nos apresenta uma «cousa nova», que pela sua identidade, faz com que os espiritos por mais «fortes» que sejam se compenetrem de que nella ha de verdadeiro, apparece-nos de todos os lados os falsos prophetas, — mercatores do templo que exploram até o ultimo ponto — attrahindo para cima do objecto de que se fazem «doutores», o escarneo e a perseguição dos homens que não admittem nada além de si.

Tal são as cartomantes, que se dizem espiritas; quando, bem sabem que o ponto primordial do espiritismo é a pratica do bem, a coadjuvação aos fracos e a caridade sem limites para com o proximo. Infelizes, que reconhecendo o que de verdadeiro existe nas palavras de Christo, abusam a ponto de venderem aquillo que de graça receberam; abusam de todas as «mediumnidades» para fazerem um meio de vida, e depois dizem sem que o rubor, a vergonha, lhes suba

ao rosto:—eu sou espirita cartomante, prevejo o futuro, advinho, etc., etc., mas Deus sabe a angustia e o receio que lhes invade a alma!

Oh! como é contristador este estado de cousas!...

Não solicitamos das justiças da terra o cobro a estes abusos, porque está fóra da nossa maneira de os encarar, porém, esperamos os tempos em que Deus fará com que tudo se esclareça.

E' o que desejamos firmemente para bem da doutrina espirita, cujo protector é Jesus.

J.

S. B. A. P. Amor e Caridade

CENTRO ESPIRITA S. LONGUINHOS

Irmãos, avante!

Vós, ó trabalhadores incansaveis, prosegui, e que a fadiga não se apodere de vós para que possaes continuar a tirar os germens parasitarios, que se entremeiam no trigo puro e santo da seára do Senhor!

Que o vosso sacrificio seja mais um passo dado na senda do progresso, para que possaes esperar o porvir, com a certeza de receberdes a recompensa, levando os vossos corações e as vossas consciencias livres de toda a macula.

Como é doce e encantador ver-se a attitude de fé inabalavel que agita vossos intuitos, conduzindo os naufragos ao porto de salvação!

Nós, daqui destas obscuras columnas, como obscuras são as nossas individualidades, vos admiramos, ó dilectos filhos de Longuinhos, e fazemos votos para que, unindo as nossas ás vossas preces, possamos render graças ao Creador!

Trabalhai; e que as vossas forças não se extinguam para que possaes entrar no reino do Pai com a consciencia tranquilla e o coração immaculado!

Serão milagres?

Na ilha de Oleron, proximo a La Rochelle, existe um joven de 18 annos de idade, chamado Boulassiers, que em criança foi sempre sujeito a allucinações, tornando-se repentinamente dotado da faculdade de curar todas as enfermidades sem usar de medicamento algum.

Sua popularidade cresce, pois elle obtem todas as curas ao simples contacto de seu pé com o do paciente e com alguns movimentos com a mão sobre o enfermo.

Os habitantes da ilha dizem que elle é feiticeiro, mas o que é certo é que todos correm á sua casa para allivio de seus males.

Um facto curioso, diz o jornal de onde extrahimos esta noticia, é terem ido uns rapazes procural-o com a intenção de debical-o, e elle, mal chegaram os rapazes á sua porta, dizer:

— «Vós de nada soffreis, podeis retirar-vos», os quaes se retiraram envergonhados.

E chamam a isto milagres!...

Encetamos hoje, com o nosso primeiro numero, a transcripção do «Livro dos Espiritos», de Allan Kardec, convictos de que será de grande alcance esta publicação, por isso que todos os que desejarem estudar, podem lê-lo sem ser oneroso ás suas condições precarias.

Terminada esta publicação, continuaremos na mesma pratica em todas as obras do mestre.

TRANSCRIPÇÃO

O LIVRO DOS ESPIRITOS

CONTENDO OS PRINCIPIOS DA DOCTRINA ESPIRITA

POR

Allan Kardec

TRADUZIDO POR FORTUNIO

INTRODUÇÃO

Para servir de estudo da doutrina

I

Para as cousas novas convém palavras novas, assim o requer a clareza da linguagem, afim de evitar a confusão inseparavel do sentido multiplo dos termos. As palavras *espiritual*, *espiritualista*, *espiritualismo*, têm accepção bem definida; dar-lhes outras novas para applical-as á doutrina dos Espiritos, fóra multiplicar as causas já tão numerosas da amphibologia. Com effeito, o espiritualismo é o opposto do materialismo; aquelle que acre-

ditada existir em si alguma cousa mais que materia é espiritualista; dahi, porém, não se segue que acredite na existencia dos Espiritos ou na sua communicação com o mundo visivel. Em vez dos termos *espiritual*, *espiritualismo*, empregatemos os de *espirita* e *espiritismo*, para designar esta ultima crença, cuja fórma faz lembrar a origem e o sentido radical; tem além disso a vantagem de serem perfeitamente intelligiveis conservando ao termo *espiritualismo* a accepção propria. Dizemos pois que a doutrina *espirita* ou o *espiritismo* tem por base as relações do mundo material com os Espiritos ou seres do mundo invisivel. Os adeptos do Espiritismo serão os *espiritas* ou se quizerem *espiritistas*.

O Livro dos Espiritos contém especialmente a doutrina *espirita*; como generalidade liga-se á doutrina *espiritualista*, da qual representa uma das phases. Tal é a razão por que apresentamos as palavras — *philosophia spiritualista* — como titulo deste trabalho.

II

Ha ainda outra palavra a respeito da qual cumpre estar de accôrdo, por isso que constitue uma das chaves da abobada de toda a doutrina moral, e tem dado motivo a grandes controversias, por falta de accepção bem determinada, tal é a palavra *alma*. A divergencia das opiniões a respeito da natureza da alma nasce de applicação particular que cada qual faz desta palavra.

(Continúa.)

Nossos confrades do Grupo Deus, Fé e Caridade, acabam de dar á luz da publicidade «As preces do Evangelho segundo o Espiritismo», extracto das obras de Allan Kardec.

E' uma medida de grande alcance que resulta em proveito daquelle que não podem obter o Evangelho completo.